

## Feministas acompanham a votação de projeto que poderá regular o aborto, no Uruguai.

Feministas brasileiras acompanham hoje (4), no Uruguai, a votação (no Senado) do projeto de Lei de Defesa da Saúde Reprodutiva. Entre as presentes, Carla Batista, da AMB, e Fátima Oliveira, da Rede Nacional Feminista de Saúde.

De acordo com Lilián Abracinskas, da organização Cotidiano Mujer, o projeto aborda várias problemáticas ligadas ao exercício dos direitos sexuais e reprodutivos. Propõe educação sexual, acesso a métodos contraceptivos e a promoção da maternidade e da paternidade responsáveis. Além disso, estabelece as condições para a implementação de serviços acessíveis a mulheres que decidem pelo aborto, regulando sua prática. Esta democratização dos serviços evitará problemas de saúde e óbitos de mulheres pobres, sem condições de pagar pelo aborto em clínicas especializadas.

O projeto que está sendo votado só apresenta o aborto como delito nos casos em que for realizado contra a vontade da mulher e quando não se cumpram as condições estabelecidas pela lei.

**Fórum Social Nordestino** – Nos dias 10 e 11 de maio, em Recife, acontece a 5ª Oficina Preparatória ao FSNE. A AMB mobiliza as organizações de mulheres com atuação no Nordeste para se integrarem a esta iniciativa.

De acordo com Márcia Laranjeira, do SOS Corpo, a proposta da comissão provisória que coordena o processo é que as redes e articulações dos movimentos sociais da região assumam a coordenação colegiada do Fórum. O FSNE será realizado de 25 a 28 de novembro, em Recife. Informações: [abong@cenap.org.br](mailto:abong@cenap.org.br)

## 1000 Mulheres e o Nobel da Paz

Estendido o prazo para a indicação de mulheres dentro do *Projeto 1000 Mulheres para o Nobel da Paz*. As inscrições vão até o próximo dia 30 de maio. Não deixe para a última hora! Solicite o formulário de indicação a Clara Charf, coordenadora do Comitê Brasil, e-mail [claramilmulheres@rnaves.com.br](mailto:claramilmulheres@rnaves.com.br), fone (11) 3337-3109. Pelo correio, escreva para Rua Santa Isabel, 137 – 1º andar, sala 11, São Paulo-SP, CEP 01221-010.

## Direitos Humanos das Mulheres

Em época de conferências governamentais, os movimentos sociais vêm dedicando boa parte de seus esforços à participação nesses espaços de diálogo, ainda que precisando trabalhar bastante para que seja assegurada a democratização do processo, o que nem sempre é tarefa fácil. A opinião é de Nelita Frank, do Núcleo de Mulheres de Roraima (NUMUR), uma das organizações estaduais que compõem o Grupo de Trabalho que organiza a 1ª Conferência Estadual de Direitos Humanos nesse Estado.

Em **Roraima**, a sociedade civil organizada fez o debate com o poder público local e assegurou a participação no processo de construção da conferência, que acontece dias 19 e 20 de maio de 2004, como etapa preparatória à IX Conferência Nacional de Direitos Humanos. O evento nacional será realizado em Brasília, de 29 de junho a 02 de julho e vai deliberar sobre a proposta de um Sistema Nacional de Direitos Humanos (SNDH). O tema central - "Construindo o Sistema Nacional de Direitos Humanos" - será discutido a partir de cinco eixos temáticos.

Segundo Nelita, o momento é de muita mobilização "para se fazer uma conferência equitativa, com propostas consistentes, que traduzam a necessidade de respeito e cumprimento aos direitos humanos de mulheres e homens, em toda a diversidade e pluralidade étnica".

No **Pará**, também será realizada uma primeira conferência estadual de Direitos Humanos, dias 20 e 21 de maio, no município de Ananindeua. Antes da estadual, serão realizadas conferências regionais em quatro cidades paraenses: Santarém, Castanhal, Altamira e Marabá.

Em preparação ao evento estadual, o Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense promove, na próxima segunda, dia 10 de maio, a I Plenária de Direitos Humanos - "Sob o olhar feminino". A plenária tem como objetivo fornecer subsídios e discutir propostas para as mulheres apresentarem durante o evento estadual.

No **Rio de Janeiro**, também em preparação à conferência estadual de Direitos Humanos, será realizado o Encontro de Mulheres "Direitos Humanos e Políticas Públicas", dia 15 de maio, na sede do Sindicato das/os Petroleiras/os. A promoção é do Grupo Temático "Direitos Humanos das Mulheres" da Conferência Estadual de Direitos Humanos. Mais informações com Vera Nery, do Instituto Baobab - Educação, Gênero e Culturas Negras, e-mail [veraneri@alternex.com.br](mailto:veraneri@alternex.com.br)

## 15 anos fazendo feminismo

Nossos parabéns ao Centro Feminista de Estudos e Assessoria por 15 anos de existência.

Parabéns e obrigada. Obrigada às mulheres do CFEMEA pela determinação, pela ousadia, pela disposição, pelo compromisso, por "segurar todas as ondas". Obrigada por fazerem movimento. Que venham muitos outros 15 anos.

## Palavras contra corpos

Na semana em que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil aprova, em assembléia, um documento condenando o divórcio, os métodos contraceptivos, o aborto, a lesbianidade e a homossexualidade, a ONG *Católicas pelo Direitos de Decidir* lança nesta sexta, dia 7, o livro: "Palavras...se feitas de carne - leitura feminista e crítica dos fundamentalismos", escrito pela teóloga Nancy Cardoso Pereira.

Para Nancy, os fundamentalismos são palavras contra corpos e é preciso refletir sobre os impedimentos que os fundamentalismos geram para o fortalecimento do Estado democrático e para o exercício de uma cidadania plena de todas as pessoas, em especial das mulheres. "As igrejas deixam pouca ou nenhuma margem de diálogo aos seus/ suas fiéis para tomarem decisões em relação às questões morais, que envolvem a vivência da sexualidade, a autonomia no controle da reprodução, a indissolubilidade do casamento etc".

O lançamento acontece na cidade de Santo André, na Livraria Alpharrabio. Informações: (11) 31079038.

## Pelo Direitos a Ter Direitos -

Este é o lema da campanha recém lançada pelo Grupo Amhor - Articulação e Movimento Homossexual do Recife e Área Metropolitana. Segundo a coordenação do Grupo, a ação consiste em um abaixo-assinado de cartões pela regulamentação da Lei municipal 16780, que proíbe a discriminação e o preconceito por orientação sexual, sancionada em 2002 e até agora engavetada pelo prefeito da cidade do Recife, João Paulo.

Estão sendo distribuídos para assinatura 20 mil cartões, que devem ser entregues em audiência pública com o prefeito, no mês de junho de 2004. A campanha conta com o apoio da ABGLT, do Centro das Mulheres do Cabo e do SOS Corpo.

## Direitos e Derechos Humanos de la Mujer

A jurista Cecília Medina, da Corte Interamericana de Direitos Humanos está convocando advogadas brasileiras com domínio do espanhol a se candidatarem ao "Diplomado sobre Derechos Humanos de la Mujer: Teoria y Practica" (on line e presencial), que começa em agosto, no Chile.

Cecília, que está em seu primeiro período de sessões na Corte, foi apoiada por diversas organizações de mulheres da América Latina, no ano passado, durante o período de indicação e eleição de sete juízas/es para esta Corte, que é o órgão de mais alto nível na proteção dos direitos humanos no continente.

O Diplomado sobre Direitos Humanos está sendo organizado por Cecília e tem como prazo final de inscrição a data de 14 de maio. De acordo com Valéria Pandjjarjian, do CLADEM, Cecília alerta para o fato de não terem sido registradas, até o momento, inscrições de advogadas brasileiras. As interessadas devem consultar a página [www.derecho.uchile.cl/cdh/diplomados/dipmuj](http://www.derecho.uchile.cl/cdh/diplomados/dipmuj) ou escrever para Cecília pelo e-mail: [cmedinafortin@yahoo.co.uk](mailto:cmedinafortin@yahoo.co.uk).

## Violência contra a mulher

Analba Brazão, da Coordenação Nacional da AMB e do Fórum de Mulheres do Estado do Rio Grande do Norte, participou da 6ª reunião do Grupo de Trabalho Interministerial para "Elaborar proposta de medida legislativa e outros instrumentos para coibir a violência doméstica contra a mulher". A reunião aconteceu ontem, dia 03, em Brasília, e teve como objetivo ouvir a reflexão e as propostas da sociedade civil em relação à problemática.

Analba participou da reunião também na qualidade de conselheira da AMB no CNDM (suplente de Schuma Schumacher), e destacou a ação de monitoramento da violência promovida pela AMB e realizada por fóruns e articulações de mulheres em vários estados brasileiros, no ano passado.

Ela ainda focou o caso de barbárie na publicidade ocorrido em Natal, dia 29 de abril, destacando a ação do Fórum de Mulheres.

Juntamente com outras entidades da Rede Estadual de Direitos Humanos-RN, o Fórum entrou com representação no Ministério Público Estadual contra a propaganda e a agência de publicidade. A ação conta com o apoio da coordenadora da área de violência do Comitê Latino-Americano e do Caribe para a defesa dos Direitos da Mulher (CLADEM), Valéria Pandjjarjian. A peça publicitária foi publicada no jornal Tribuna do Norte e associa o rosto de uma mulher espancada à carroceria amassada de um carro, com a chamada: "Mecânica, funilaria e pintura Via Costeira. Tá na cara que precisa".

## CONtextos -

Anexamos a esta edição uma coletânea de arquivos com notícias e opinião sobre a grande passeata realizada por organizações feministas de vários países e por mulheres, homens e crianças americanas e de outras nacionalidades, no último dia 25 de abril, em Washington (EUA). O ato reuniu cerca de 1 milhão de pessoas, foi manchete em jornais de vários países e teve como principal objetivo defender os direitos reprodutivos e os direitos sexuais das mulheres, combatendo a atual política do governo americano, que tem ameaçado a democracia e mais especificamente as conquistas obtidas pelas mulheres ao longo de várias décadas.